



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA 8ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

Autores: ISABEL CANTO SILVA (Relator)
JANIELLI RAQUEL FONTANELLA FRANCO
JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em 1973, foi criado o Programa Nacional de Imunização e em 1994, implantou-se o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, formado por um conjunto de sistemas, incluindo os Eventos Adversos Pós-vacinação, que permite o acompanhamento de casos, além disso fornece subsídios para pesquisas e o controle de qualidade na produção das vacinas. Apesar das pesquisas e o controle de qualidade na produção das vacinas o uso dessas não é isento de riscos. Assim, torna-se possível a ocorrência de evento adverso pós vacinação que se refere a "qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico". Objetivo: A pesquisa tem como objetivo identificar a incidência de Eventos Adversos Pós-Vacinação da 8ª Regional de Saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter documental transversal e quantitativo. Os dados foram coletados das fichas de notificação de evento adversos pós-vacinal entre o período 2013 e 2014. Para a coleta utilizou-se um roteiro confeccionado pela pesquisadora. Utilizou-se a estatística descritiva para caracterização e distribuição das frequências das diferentes variáveis. Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Paranaense sob o parecer nº 1.047.407. Resultados: No período de estudo foram notificados 105 casos de eventos adversos pós vacinação. A maior frequência foi observada nos menores de um ano de idade (42,9%) e ocasionados na primeira dose do imunobiológico (39%). O imunobiológico com maior número de notificações de eventos foi o da influenza (34,3%), seguido pela pentavalente quando administrada juntamente com outras vacinas (17,1%). Dentre as notificações dessa vacina, houve dois casos de evento adverso de intensidade grave, entre eles convulsão e Episódio Hipotônico-Hiporresponsivo. Em relação ao tipo de evento observou-se maior frequência de evento esperado local e sistêmico (34,3%). Ao realizar a associação entre imunobiológicos e tipo de evento, observaram-se mais casos de eventos locais, e estes, relacionados à Influenza (53%), já os eventos sistêmicos foram relacionados à Pentavalente integrada a outras vacinas (44,5%). Conclusão: A ocorrência de evento adverso pós vacinação é muitas vezes inevitável, entretanto, os episódios, são na maioria das vezes, de intensidade leve, de rápida resolução e com cura sem sequelas. A relevância da pesquisa consiste em sustentar a disseminação de informação.